

AOS TRABALHADORES DA SOMINCOR/LUNDIN MINING

HORÁRIOS PARA O FUNDO DA MINA – **VOTAÇÃO**"Transparente"

A votação promovida pela Administração da empresa, na passada semana (dias 26 a 28 de Fevereiro), embora tivesse sido realizada por uma empresa dita "independente" (paga pela Somincor...), estava viciada à partida:

- 1º Os trabalhadores foram chamados a pronunciar-se apenas sobre a proposta da Administração (4x4 10h42m / dia de trabalho);
- A Administração desprezou, por completo, mais uma vez, as propostas dos trabalhadores, que permitem responder às necessidades produtivas e resolver esta parte do conflito (Segunda a Sexta-feira / Terça a Sábado ou em alternativa o horário 6x4), e que este último, vai ao encontro da pretensão da Empresa,24 horas por dia 7 dias por Semana, e que por sinal, é praticado numa das Empresas do Grupo Lindin, propostas estas que a Administração, em nenhum momento aceitou, sequer negociar, e que sempre imperou a imposição.
- Para além de se tratar de um processo de tentativa de manipulação da expressão da vontade dos trabalhadores, esta votação deixou de fora um número considerável de trabalhadores (cerca de 4 dezenas), que poderá, claramente, fazer a diferença, mesmo com as condicionantes atrás descritas;
- 2º Esta tentativa da Administração, apesar de tudo, ficou muito aquém, que lhe pudesse, ainda assim, conferir alguma legitimidade;

Face ao exposto, a Direcção do STIM:

- Enquanto representante dos trabalhadores filiados, tem a clara perceção de que o único horário proposto pela Administração não merece acolhimento da maioria dos trabalhadores, seus representados e ponto;
- Questiona a Administração da empresa sobre se pretende, de facto, resolver o conflito ou agudizá-lo?...;
- Questiona a Administração da empresa sobre qual será o próximo horário a ser votado, se o 6/4 ou se o de segunda a sexta/terça a sábado?...;

A Administração tem medo de apurar a verdadeira expressão de vontade dos trabalhadores...!

ANTECIPAÇÃO DAS REFORMAS - TAPAR O SOL COM A PENEIRA...?

Quanto à antecipação da idade de reforma para os Trabalhadores das Lavarias e áreas adstritas as propostas que a Administração apresentou, até ao momento, na sua Ordem de Serviço (6/2018) constituem uma falta de respeito para com os trabalhadores e as suas legítimas propostas.

Neste processo, a Administração tem teimado em fugir à negociação com o STIM, privilegiando uma linha de tentativa de manipulação de um pequeno grupo de trabalhadores diretamente envolvidos neste processo.

A Administração tem medo de envolver o STIM na discussão desta matéria...!

A Administração da Empresa ou quem a representa, deve pensar que está a lidar com miúdos...!

As propostas contidas na referida Ordem de Serviço, revelam claro desrespeito pelos trabalhadores e pelas suas propostas para a resolução deste conflito...!

Os <u>problemas que estão na origem do conflito são sérios</u> e, como tal, <u>exigem seriedade</u> de quem tem o dever de apresentar propostas para a sua efectiva resolução!

É PRECISO QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDA QUE O CONFLITO É GLOBAL E QUE SÓ COM RESPOSTA POSITIVA A TODAS AS MATÉRIAS SERÁ POSSÍVEL A SUA RESOLUÇÃO!

Para discussão destas e outras matérias que os Trabalhadores entendam, e só porque não temos crédito de horas para realizar plenário nas instalações da Empresa, assim iremos realizar:

PLENÁRIO GERAL DE TRABALHADORES

NAS INSTALAÇÕES DO STIM, EM ALJUSTREL, LARGO DO MINEIRO N.º 15, NO DIA 11 DE MARÇO (Domingo) ÀS 10.00 HORAS

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

A LUTA CONTINUA!